



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: As Principais Manifestações E A Importância Da Prevenção Da Síndrome Mão - Pé - Boca.

Autores: MARIA EDUARDA MOTA DE ALENCAR (UNINTA - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - CAMPUS SOBRAL), KELLYANE OLIVEIRA XIMENES (UNINTA - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - CAMPUS SOBRAL), LIANA AMORA LEITE FROTA (UNINTA - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - CAMPUS SOBRAL), CARLA CERES AZEVEDO ARAUJO MELO MIRANDA (UNINTA - CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - CAMPUS SOBRAL)

Resumo: A síndrome mão-pé-boca é uma enfermidade ocasionada pelo vírus coxsackie, que pertence à família dos enterovírus. A síndrome possui alto poder de contágio na população infantil, principalmente, nos menores de 5 anos, visto que sua transmissão ocorre por gotículas disseminadas no ar. A doença acomete a pele e as mucosas, e sua principal manifestação, são lesões nas palmas das mãos, nas plantas dos pés e na boca. Essas feridas, são pápulas eritematosas que podem formar vesículas, podendo também ser encontradas ao longo dos braços, pernas e na região das nádegas. Acompanhada dessas lesões, normalmente, está presente um quadro febril, seletividade alimentar e odinofagia. Apesar do alto poder de transmissibilidade, é uma doença benigna e autolimitada. "Discutir as principais manifestações da síndrome mão-pé-boca e a prevenção dessa doença." Trata-se revisão bibliográfica, por meio das plataformas Scielo e PubMed, para expor e descrever as características mais relevantes da Síndrome Mão-Pé-Boca. Os critérios de inclusão foram estudos que contemplassem a temática, no período de 2018 a 2021 e que estavam descritos em português e inglês. Os critérios de exclusão foram artigos publicados a mais de 10 anos e que não abordavam o tema. "A doença tem o período de incubação de 5 a 7 dias e é uma enfermidade que, costumeiramente, possui regressão espontânea e que, muitas vezes, não há necessidade de administrar medicamentos, sendo realizado apenas tratamento sintomáticos. Além disso, é recomendado o repouso, a ingestão adequada de líquidos para prevenir a desidratação e estimular uma boa alimentação, evitando alimentos ácidos e preferindo oferecer alimentos pastosos, pois são mais fáceis de engolir. Mesmo sendo uma doença viral benigna, alguns quadros podem evoluir com complicações de manifestação sistêmica, como desidratação, encefalite, meningite, edema pulmonar e insuficiência cardíaca, o que pode culminar com uma evolução fatal. "Devido ao risco de complicações, é importante ficar atento aos sinais de alerta, como irritabilidade, febre e aumento da extensão das lesões exantemáticas. O diagnóstico precoce é de difícil compreensão, visto que o quadro clínico inicial por muitas vezes é semelhante a viroses cotidianas, e melhor elucidado ao aparecer o exantema nas regiões características. Em relação ao método terapêutico principal, se baseia no alívio dos sintomas, pois não existe um tratamento específico contra os enterovírus, nem vacinas que previnam a síndrome mão-pé-boca. Nos casos mais graves da doença, há estudos que utilizam a imunoglobulina intravenosa. A prevenção da doença é de extrema importância, visto que podem frear e evitar o contágio, sendo essas precauções são baseadas em medidas de higiene, como lavar as mãos antes de refeições e evitar o compartilhamento de talheres e mamadeiras.